O PRODUTOR RURAL É UM FORTE

CHRISTIAN LOHBAUER
Diretor de Assuntos Corporativos e Governamentais da Bayer S.A.

Se é Bayer, é bom

A MAIORIA dos brasileiros, cidadãos do ambiente urbano, desconhece a realidade do campo e a importância dos produtores rurais no desenvolvimento do País. Independentemente do tamanho da sua propriedade e da atividade agrícola que desempenhe, o produtor agrícola é a ponta de uma cadeia incomparável de produção de riquezas. Do grande produtor de soja do Mato Grosso ao integrado pequeno produtor de frangos no interior de Santa Catarina e ao produtor de mel de São Paulo, há uma grande quantidade de respeito à terra, à natureza e ao trabalho duro. Há resiliência para se manter firme contra as intempéries de um ambiente tropical agressivo, repleto de doenças e pragas frequentes com que o clima temperado e frio dos concorrentes de outras regiões do mundo não encontra comparação.

Não fossem suficientes os desafios sanitários da natureza para produzir alimento barato e de qualidade, o produtor rural não é dono do clima: depende da chuva e do sol em quantidades adequadas. E sabe que é Deus quem determina sua frequência. E, no que cabe aos homens, disponibilizar boas estradas, portos eficientes, créditos e seguros – aí se está mesmo nas mãos de Deus. No Brasil, é da porteira para dentro que a coisa funciona. Da porteira para fora, é desafio para os fortes. É por isso que, infelizmente, uma parcela minoritária dos produtores rurais inclui-se entre aqueles que ganham dinheiro com a atividade. A maioria vive do sonho de um dia ter estabilidade e sair do ganha-perde permanente.

A nova safra de grãos recordista do Brasil em 2017 é a marca de um setor formado por gente que sabe o que faz; gente que não desiste. Em uma década, o mundo espera que o Brasil produza 40% a mais de grãos do que produz hoje – proteína vegetal que nutrirá seres humanos e animais e que se tornará alimento para brasileiros, chineses, europeus e gente de todo o mundo. É necessário que o produtor rural seja pelo menos reconhecido pelos outros brasileiros como aquele que dá ignição a toda a cadeia produtiva competitiva que ainda resta no País. Não há indústria química, têxtil, automobilística ou farmacêutica sem a criação da riqueza do campo que vai para os mercados interno e externo, irriga as cidades de renda e produz consumo. Viva o produtor rural brasileiro! ■


MATERIAL BAYER